Anais de Resumos Expandidos
VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

Aspectos culturais como estratégia de midiatização: corinhos de fogo de Salvador/BA no Youtube[1]

Cultural aspects as a media strategy: corinhos de fogo from Salvador/BA on YouTube

Nilson dos Santos Soares

Palavras-chave: Corinhos de fogo; Midiatização; Salvador; YouTube.

1. Introdução

Os corinhos de fogo são uma expressão musical e religiosa do pentecostalismo brasileiro, caracterizados por versos curtos e repetitivos e influências de ritmos regionais, como baião, forró e pagode (Paula, 2016; Lopes, 2015). Acompanhadas por instrumentos percussivos mesclam histórias bíblicas e vivências cotidianas, fortalecendo a identidade comunitária, expansão do pentecostalismo e o crescimento evangélico (de 32,1% em 2022 para 35,8% da população em 2026) o que reforça esse fenômeno como elemento cultural e identitário (IPEA, 2023).

Salvador, com sua herança afrodiaspórica, é um cenário singular para essa manifestação (Gonçalves, 2023). Igrejas pentecostais em bairros periféricos ressignificam práticas culturais ao incorporar ritmos afro-baianos às liturgias, são nesses espaços, historicamente construídos por quilombos e comunidades negras, que os

[1] Trabalho apresentado ao VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFSM. Santa Maria, RS. ECA-USP. São Paulo/SP.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

corinhos de fogo se reinventam (Gomes, 1990). O canal TV Shalom, localizado no bairro de Valéria, utiliza o YouTube para amplificar essa expressão, destacando sua sonoridade e elementos estéticos (Carvalho, 2022). A seleção de percussão marcada e estética próxima às religiões de matriz africana são estratégias de midiatização desse fenômeno no YouTube, que não apenas amplia essas manifestações, mas consolida Salvador como polo relevante no pentecostalismo brasileiro (Silva, 2018).

Este estudo busca compreender como o canal TV Shalom utiliza características culturais soteropolitanas na midiatização dos corinhos de fogo. A questão central é: "De que maneira o canal TV Shalom utiliza características culturais de Salvador no processo de midiatização dos corinhos de fogo no YouTube?". O objetivo é identificar influências culturais de Salvador na produção de conteúdo do canal.

2. Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada na análise documental e audiovisual de vídeos do canal TV Shalom. O corpus foi composto por um vídeo selecionado conforme critérios de relevância e engajamento, observando:

- Elementos sonoros: ritmos percussivos;
- Estética visual: cores e vestimentas;
- Expressão corporal: gestualidade e movimentos dos participantes.

Os dados foram discutidos em diálogo com os processos de midiatização e territorialidade, buscando compreender as estratégias de construção da identidade digital do canal.

Resultados e discussão

Alguns aspectos culturais da cidade do Salvador podem ser observados por meio de uma análise qualitativa do fenômeno na plataforma YouTube.

Imagem 01 : Playlist de corinhos de fogo do canal no YouTube

Anais de Resumos Expandidos
VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

Fonte: https://youtu.be/2urnOxlDxtg?si=yUnC6pTeobk6AFYr

Aspectos culturais da cidade podem ser observados na análise qualitativa dos vídeos do YouTube. O canal TV Shalom tem mais de 279 mil inscritos e 2.100 vídeos. Entre os mais populares estão "Miguel Farias - CORINHO DE FOGO PENTECOSTAL" (541 mil visualizações) e "CHAMA O GUERREIRO |Pastora Isaiane Santos" (936 mil visualizações).

O vídeo analisado (imagem 01) evidencia a relação entre cultura, religião e tecnologia, nele é possível perceber como a territorialidade digital nos bairros periféricos tornam-se espaços de vivência religiosa. Segundo Martino (2014), "o YouTube amplifica a territorialidade digital das práticas religiosas" (p. 278), no vídeo publicizado observa-se um forte uso de percussões afro-brasileiras que se assemelham ao pagode baiano e aos toques de candomblé, especialmente no momento em que a música atinge seu clímax rítmico (TV SHALOM, 2021, 02min02s). Elementos rítmicos são incorporados para criar um senso de pertencimento e familiaridade, ao mesmo tempo em que projetam a cultura afro-baiana no cenário digital. Essa musicalidade é integrada aos corinhos de fogo como uma linguagem sonora que conecta o público a uma experiência ancestral, como aponta Oliveira (2015) “a musicalidade dos cultos pentecostais reflete a influência das práticas culturais africanas, especialmente na forma de expressão corporal e no uso de instrumentos” (Oliveira, 2015, p. 3). Dessa forma, os vídeos não apenas atraem audiências locais, mas também promovem o reconhecimento

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

global das tradições afrodiaspóricas incorporadas pelo pentecostalismo soteropolitano. Ainda refletindo sobre o timbau, é possível pensa-lo como um instrumento de comunicação, conforme descrito por Bina (2002) ao explanar sobre o instrumento percussivo como comunicador:

> [...] o tambor fala através de códigos e a comunidade entende o que se está falando, [...] Não obstante a tudo isso, podemos dizer que os tambores são carregados de "palavras" e de "sentimento". Na liturgia são capazes de dizer o que não se conseguiria com muitas palavras. Os tambores têm uma linguagem que o povo entende. Há uma comunicação além do verbal, da visível e da audível. (BINA, 2002, p. 95)

Elementos rítmicos e simbólicos aproximam o corinho de Fogo das raízes culturais, conectando a identidade afrodescendente e a liturgia às origens africanas. O conceito de midiatização, amplamente discutido por autores como Martino (2014), destaca a forma como as narrativas religiosas adquirem novos contornos nos ambientes digitais. As estratégias da utilização de elementos territoriais no processo de midiatização dos corinhos de fogo envolvem o uso de elementos audiovisuais e abrangem dinâmicas de interação social que remetem à identidade cultural de Salvador. Conforme exposto por Mattos e Jattoni Junior (2012) a:

> A mediação não se dá apenas pela remodulação das práticas sociais à lógica da midiatização, mas, sobretudo, pela modulação das próprias práticas midiáticas em função de sua 'responsividade ao mundo da vida e aos outros sistemas com os quais se relaciona'." (MATTOS; JATONNI JUNIOR; JACKS, 2012, p. 24)

No caso dos corinhos de fogo essa modulação é evidente na forma como o canal TV Shalom utiliza elementos como oralidade, corporalidade e estética para engajar o público. Assim, estratégias permeadas de territorialidade não apenas amplificam o alcance do fenômeno, mas consolidam a "cidadania" cultural do pentecostalismo da capital baiana. Como afirma Almeida (2011) em sua pesquisa sobre o pentecostalismo soteropolitano:

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

> As músicas eram bastante fervorosas e instigavam movimentos cada vez mais bruscos. A intensidade das músicas acompanhava a progressão do culto até que em certo momento chegou-se a um clímax em que todas as pessoas de branco estavam de pé dançando no espírito. As pessoas começaram a gritar palavras de louvor, falar em línguas e se movimentar freneticamente por entre as cadeiras. [...] A mulher ganhou o centro do salão e pôs-se a dançar com suas irmãs de igreja, que rodopiavam e gritavam ao som dos atabaques quase rufantes e dos acordes agudos da guitarra**.** (ALMEIDA, 2011, p. 128)

É possível perceber que os elementos de dança, da comunidade e identidade religiosa estão presentes na produção midiática e foram empregados como narrativas no processo social de midiatização do fenômeno. Os movimentos corporais, com suas raízes nas práticas afro-brasileiras, são frequentemente apresentados nos vídeos como uma confirmação de presença da divindade. Outro aspecto observado são as roupas predominantemente brancas que remetem a vestimentas das religiões de matriz africana e indicam certa coesão estética. Esses aspectos, mediados pelo ambiente digital, transformam os Corinhos de Fogo em uma performance visual que promove engajamento seja por meio de uma identificação ou por um estranhamento. Como observa Braga (2012) “a cultura midiática estrutura novas zonas de afetação social” (Braga, 2012, p.35), o que evidencia como as estratégias de midiatização dos Corinhos de Fogo carrega afetos e sentidos do público local. É evidente que os ‘sons’ desses aspectos tornam-se a assinatura soteropolitana da empresa Tv Shalom em gravações e transmissões, conectando o público à experiência espiritual, vejamos:

> As chamadas canções de fogo são geralmente cânticos utilizados para preparar o fiel para receber o Senhor, o que muitas vezes se transforma em um eficiente mecanismo de indução do êxtase religioso. [...] Atualmente uma tendência muito marcante nas igrejas pentecostais dos bairros populares de Salvador é a utilização mais acentuada de instrumentos percussivos. Até mais ou menos há três anos, eu costumava notar mais a presença de teclados e instrumentos de corda, que contavam apenas com a marcação da bateria na execução das músicas. (ALMEIDA, 2011, p. 133-134).

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

A crescente presença de instrumentos percussivos nos cultos pentecostais em Salvador não apenas intensifica a experiência religiosa, mas também evidencia um processo de adaptação cultural que dialoga com o fenômeno da midiatização. Nesse sentido, o YouTube atua como um espaço de mediação, permitindo que essa expressão religiosa ultrapasse os limites físicos das igrejas, consolida uma nova territorialidade digital e ampliando o alcance da musicalidade pentecostal no ambiente midiático.

O conceito de midiatização é amplamente compreendido como um fenômeno que transcende o uso de tecnologias digitais, abrangendo formas de interação social, dinâmicas de poder e transformação das práticas culturais e religiosas. Como observa Martino (2014) "a articulação de diversos processos sociais com o ambiente das mídias [...] não deixou de lado a religião em suas várias modalidades" (Martino, 2014, p.276). Nesse contexto, plataformas como o YouTube desempenham um papel central, funcionando como meios de amplificação e ressignificação de práticas religiosas como os Corinhos de Fogo. A plataforma de vídeos permite que narrativas religiosas se tornem acessíveis globalmente, ao mesmo tempo em que estabelecem uma nova territorialidade digital (MARTINO, 2014). No entanto, essa possibilidade não se sustenta apenas pela tecnologia digital, mas nos meios culturais tendo em vista a capilaridade que as práticas culturais preservam. Isso é particularmente relevante para os Corinhos de Fogo, que, ao serem veiculados no ambiente digital se tornam veículos para a publicização de identidades culturais de nicho (como a comunidade soteropolitana) no espaço midiático.

As plataformas digitais não apenas transmitem a experiência religiosa, mas transforma as práticas culturais em performances compartilháveis, criando novas formas de sociabilidade (MARTINO, 2014), como observa Braga (2012) "a midiatização não substitui interações tradicionais, mas as amplia" (Braga, 2012, p.36).

3. Considerações

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

O estudo evidenciou que o canal TV Shalom utiliza elementos culturais locais na midiatização da musicalidade pentecostal no ambiente digital. A análise permitiu compreender as estratégias empregadas na construção de uma identidade digital singular, em diálogo com a tradição cultural da cidade. Os resultados apontam que a territorialidade digital é fundamental para a difusão dos corinhos de fogo, consolidando Salvador como um polo do pentecostalismo midiatizado. O canal estabelece um vínculo com seu público ao incorporar sonoridades e estéticas afro-brasileiras. Sugere-se ampliar a análise para outros canais como Kwai e TikTok, verificando se a adaptação cultural da TV Shalom é localizada ou uma tendência nacional.

Referências

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Valdevino de. **"Dá glória e receba!": a expressão mítico-ritual nos "corinhos de fogo" no culto [neo]pentecostal.** 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

ALMEIDA, Cláudio Roberto dos Santos de. **Adesão pentecostal e transformação da experiência: notas sobre a construção cotidiana da identidade social do convertido em Salvador-Brasil**. Salvador: Revista de Ciências Sociais, 2012.

ALMEIDA, Cláudio Roberto dos Santos de. **O caminho do senhor: conversão pentecostal e transformação da experiência na periferia de Salvador**. 2011. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

BINA, Gabriel Gonzaga. **O atabaque na igreja: a caminho da inculturação litúrgica.** São Paulo: Brasil, 2005.

CARVALHO, Willian Otto Müller de. **Música, Poder e Fé: Implicações Territoriais da Indústria Cultural e Fonográfica Gospel.** Rio Claro: UNESP, 2022.

GOMES, M. A. A. F. **Escravismo e Cidade: Notas sobre a Ocupação da Periferia de Salvador no Século XIX.** RUA. Revista de Arquitetura e Urbanismo, Salvador, v. 3, n. 4/5, p. 7-17, 1990.

GONÇALVES, Luiza. **Do Benin a Salvador: onde a herança africana se manifesta nos baianos.** Correio 24 Horas, Salvador, 25 nov. 2023. Disponível em: https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/a-africa-e-um-corpo-que-pulsa-na-bahia-1123. Acesso em: 18 jan. 2025.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **A clausura da diferença: mediatização da religião, enquadramento e identidades em uma discussão online.** Revista de Estudos Universitários, Sorocaba, v. 40, n. 2, p. 275-291, 2014.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Midiatização da religião e Estudos Culturais: uma leitura de Stuart Hall.** Comunicação e Cultura, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 143-156, set./dez. 2016.

MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda (org.). **Mediação & Midiatização**. Salvador: EDUFBA, 2012.

OLIVEIRA, José. **A religião mais negra do Brasil: por que os negros fazem opção pelo pentecostalismo?** 2015.

SILVA, Daiane Consuelo da. **Documentário Axé "Gospel": uma música de adoração**. Salvador: UFBA, 2018.